

O que aconteceu na manhã de quarta-feira – e por que?

Em um movimento cuidadosamente coreografado que se seguiu a semanas de discussões, os governos norueguês, espanhol e irlandês disseram que pretendem reconhecer o Estado de Palestina.

A Noruega, que desempenhou um papel fundamental na diplomacia do Oriente Médio ao longo dos anos, hospedando as conversas de paz israelo-palestinas no início da década de 1990, que levaram aos acordos de Oslo, disse que o reconhecimento era necessário para apoiar as vozes moderadas no meio da guerra no Gaza.

"No meio de uma guerra, com dezenas de milhares mortos e feridos, precisamos manter viva a única alternativa que oferece uma solução política para israelenses e palestinos: dois estados, vivendo lado a lado, **sp0rt** paz e segurança", disse o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, acusou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de cometer um "massacre" **sp0rt** Gaza e ameaçar a solução de dois estados.

"Temos que usar todos os recursos políticos à nossa disposição para dizer, claramente e alto, que não vamos permitir que a possibilidade de uma solução de dois estados seja destruída à força, porque é a única solução justa e sustentável para este conflito terrível."

O primeiro-ministro irlandês, Simon Harris, disse que espera que outros países se juntem à Irlanda, Espanha e Noruega **sp0rt** reconhecer um Estado palestino nos próximos dias. Ele disse que a Irlanda é inequívoca **sp0rt** reconhecer plenamente Israel e seu direito a existir "em segurança e **sp0rt** paz com seus vizinhos", e ele chamou para o imediato retorno de todos os reféns **sp0rt** Gaza.

Há um cronograma para o reconhecimento?

A Noruega, a Espanha e a Irlanda disseram que reconhecerão formalmente a Palestina **sp0rt** 28 de maio.

O reconhecimento de um Estado palestino é uma primeira para os países europeus?

Em absoluto. A Suécia se tornou o primeiro país da UE a reconhecer um Estado palestino **sp0rt** outubro de 2014. Falando na época, o ministro das Relações Exteriores sueco disse: "É um passo importante que confirma o direito dos palestinos à autodeterminação. Esperamos que isso mostre o caminho para os outros."

O que isso significa para o processo de paz?

Vários países já reconhecem a Palestina como um Estado independente, mas a momentum **sp0rt**

direção ao reconhecimento, particularmente entre os países europeus, terá implicações importantes.

Talvez mais significativo seja como as novas reconhecimentos apontam para a erosão da "propriedade" dos EUA do processo de paz Israel-Palestina desde o período de conversas de paz de Oslo e acordo.

Com o processo de paz

Alito – Maioria

Barrett – Maioria

Gorsuch – Maioria

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sp0rt

Palavras-chave: **sp0rt - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-15